



Peer Review Report

PEER REVIEW REPORT FOR:

Volta, C. L. C. C., Borges, A. F., & Cappelle, M. C. A. (2021). Succession in family business: An analysis through the concept of conatus. *Revista de Administração Contemporânea*, 25(4), e200021. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2021200021.en>

HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Volta, C. L. C. C., Borges, A. F., Cappelle, M. C. A., Grzybovski, D., & Rosa, A. R. (2020). Peer review report for: Succession in family business: An analysis through the concept of conatus. RAC. *Revista de Administração Contemporânea*. *Zenodo*. <http://doi.org/10.5281/zenodo.4252909>

REVIEWERS:

- Denize Grzybovski (Universidade de Passo Fundo, Brazil)
- Alexandre Reis Rosa (Universidade Federal do Espírito Santo, Brazil)

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer: Denize Grzybovski
Date review returned: February 25, 2020
Recommendation: Major revision

Comments to the authors

Considerações iniciais: Trata-se de um ensaio teórico que se propõe a ampliar a perspectiva teórica para estudos sobre empresa familiar, incluindo as contribuições de Pierre Bourdieu. Parabens o(s) autor(es) pela iniciativa, muito oportuna para avançar no campo de pesquisa.

Resumo: A leitura preliminar do título e do resumo indicam tratar-se de um estudo sobre sucessão, percepção que não se concretiza na sequência. O tema central é a contribuição de Bourdieu nos estudos sobre empresa familiar. Por isso proponho repensar a forma como o tema é apresentado no resumo entre as linhas 18-28 (página 1), com vistas a reduzir a ênfase dada à sucessão como

tema central. Outra questão que proponho revisão é o alinhamento da terminologia. O título refere-se às "organizações familiares".

Contudo, já na linha 23 (pagina 1) a expressão utilizada é "empresas familiares", inclusive nas palavras-chave. O "diálogo" proposto (linha 36, pagina 1) entre empresa familiar e conceitos de Bourdieu, no meu entendimento, reflete uma "perspectiva analítica" ou uma "abordagem teórica". Entendo que não se trata de "teorias", como consta na linha 39 (p. 1). Por fim, ao final da linha 41 (p. 1), proponho substituir "...explorados nessas organizações" por "...explorados nos estudos sobre empresa familiar".

Revisão de literatura: mesmo reconhecendo que o texto está bem escrito e que algumas citações são referência no campo (por exemplo: Borges, Lescura e Oliveira, 2012), senti falta das seguintes:

- Chua et al. (2012). Sources of heterogeneity in family firms: an introduction. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 36(6).
- Payne (2020). Family Business Review in 2020: focus on the family. *Family Business Review*, 33(1), 6-9.
- Zahra, Hayton, Neubaum, Dibrell & Craig (2008). Culture of family commitment and strategic flexibility: the moderating effect of stewardship. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 32(6).

Ainda, recomendo considerar novas publicações internacionais sobre o tema, em especial as publicadas nos últimos 5 anos, como as seguintes:

- a) Combs & Shanine (2020). What do we know about business families? Setting the stage for leveraging family science theories. *Family Business Review*, 33(1).
- b) Kammerlander & Breugst (2019). Construals matter: painting the big pictures or drawing the brushstrokes of the family firm. *Family Business Review*, 32(3), 222-232.
- c) Neubaum, Kammerlander & Brigham (2019). Capturing family firm heterogeneity: how taxonomies and typologies can help the field move forward. *Family Business Review*, 32(2), 106-130.

Essas referências atuais podem substituir outras mais antigas utilizadas nos seus argumentos e reduzir o número de referências utilizadas no texto. Como exemplo destaco o uso de Cavedon e Rossato Neto (2004) para afirmar que "é muito natural pressionar o sucessor para..." (p. 22, linhas 32-37). A afirmação dos referidos autores é do início do século XX, que talvez não represente o contexto dos anos 2020. Em síntese, recomendo atualização bibliográfica e redução de citações de 6 para 3 páginas. Ao final será possível perceber objetividade na exposição das ideias e atualização.

Método: por se tratar de um ensaio teórico, questiono os autores quais são as questões centrais que se propõe a responder? Por conseguinte, quais são as novas questões propostas ao final do estudo?

Considerando que ambas não são apresentadas, proponho ao(s) autor(es) refletirem se o manuscrito apresentado é uma "ensaio teórico" ou seria melhor enquadrado caso fosse considerado "artigo teórico"? Em ambos os casos, qual é o percurso metodológico para construção dos argumentos? Entendo que é preciso deixá-lo explícito no manuscrito.

Seção 4 ("A compreensão da organização familiar...": novamente aqui o texto coloca o leitor na dúvida quanto ao tema central. Contrariando o que diz o título, o tema central passa a ser "processo sucessório em empresa familiar", cuja lente analítica é o conceito de conatus elaborado por Bourdieu. Com base nisso proponho revisão do alinhamento do título do artigo com o objetivo geral e base teórica.

Redação: há muitas palavras que expressam juízo de valor, como "muito", "grande", etc... Também há expressões coloquiais que precisam ser revistas, a exemplo de "...pesquisas [...] já caminham para..." (p. 26, linha 27).

Diante do exposto, gostaria de ler uma nova versão do manuscrito antes de me posicionar a respeito de sua publicação.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: No

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: No

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: No

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state "none" if this is not applicable): Nenhum

Rating:

Interest: 1. Excellent

Quality: 3. Average

Originality: 2. Good

Overall: 2. Good

Reviewer 2 report

Reviewer: Alexandre Reis Rosa

Date review returned: April 13, 2020

Recommendation: Major revision

Comments to the authors

O artigo traz uma interessante discussão sobre processos sucessórios em empresas familiares. Propõe um diálogo com a obra do sociólogo francês Pierre Bourdieu tendo como ponto de contato a noção de “conatus” desenvolvido por ele. Considerando que este autor, apesar de muito conhecido, ainda foi pouco explorado no campo dos estudos organizacionais em geral e no de empresas familiares em particular, penso que se trata de uma proposta relevante e com grande potencial de contribuição para o campo. No entanto, apesar deste potencial, existem alguns pontos importantes que os autores precisam desenvolver melhor.

(1) O primeiro deles se refere ao foco do estudo. Por que abordar de maneira genérica a pesquisa sobre Family business ao invés de focar no processo de sucessão? Penso que este é o ponto chave do artigo e deveria, inclusive, ser a chamada do título. Abordar todo o campo de estudos e se propor a revisá-los a partir das contribuições de Pierre Bourdieu me parece muito pretensioso para um artigo. Corre-se aqui o risco da superficialidade (o que acabou ocorrendo), conforme vou desenvolver melhor nos próximos parágrafos. Neste sentido, de partida, sugiro mudar o título e o escopo do trabalho focando no processo de sucessão familiar. Afinal, como os próprios autores argumentam: “a sucessão tem sido a temática mais estudada no campo de empresas familiares” (p.3). Então por que não se debruçar especificamente sobre isso?

(2) Outro ponto refere-se a problemática do artigo. O que vocês estão querendo resolver com este ensaio? Qual é a questão ou lacuna que vocês pretendem responder ou preencher no debate já feito no campo? Não está claro para o leitor porque ele deve ler este artigo. Me parece que o único motivo é ver “[...] um diálogo entre o campo de estudos de empresa familiar e os conceitos desenvolvidos por Pierre Bourdieu” (p.4). Entretanto, o trabalho de Queiroz (2008) já fez isso há mais de uma década. O que há de novo em relação ao que já foi apresentado? É a noção de conatus? Ela justifica o ensaio? Como? Aplicação de um conceito da sociologia? Por quê? O ponto que estou querendo chamar atenção é que, apesar de o trabalho de vocês ser relevante, vocês não conseguem mostrar esta relevância. O leitor interessado em empresas familiares não consegue ver exatamente o que está em jogo nesta leitura. Sugiro que vocês pensem melhor sobre a contribuição do trabalho e acomodem este “diálogo” em alguma lacuna relevante do debate. Para isso peço que vejam o trabalho de Whetten (1989) e respondam as sete perguntas que ele faz na última parte do texto. Isso vai ajudar a fazer uma auto-avaliação do que vocês estão propondo.

(3) Ainda na introdução do trabalho, sugiro rever a dicotomia objetivo-subjetivo e ideia de “natureza funcionalista”. Estas discussões já foram atualizadas pelos trabalhos de Cunliffe (2011) e Hassard e Cox (2013). Por fim, sugiro rever a citação de Short et al. (2016) no primeiro parágrafo da página 5. Este trabalho não aborda o trabalho de Bourdieu. Trata-se de uma revisão das special issues publicadas sobre Family business. Este problema de citações (principalmente estrangeiras) fora do lugar aparece em outros momentos do texto que irei apontar mais adiante.

(4) A discussão dos itens 2 e 3 estão desproporcionais e genéricas, o que dificulta o diálogo que será proposto no último item. O item 2 não discute de forma específica o processo de sucessão. Traça algumas linhas gerais e não entra nos problemas e lacunas que este debate apresenta. Neste sentido, sugiro ler o texto do Daspit et al. (2016) – citado por vocês – que dissecou o processo de sucessão familiar a partir de uma extensa revisão da literatura. O que este autor não disse ou não encontrou na revisão sobre sucessão? O que os estudos não dizem que pode ser dito por Pierre Bourdieu? Este tipo de conexão coloca vocês no centro do debate. O item 3 está demasiadamente longo. É praticamente uma aula-resumo da teoria do Bourdieu que acaba agregando muito pouco ao “diálogo” e de certa forma é um pouco cansativo para o leitor que já conhece este autor. Da mesma forma que sugeri serem específicos ao tratar da sucessão, sugiro serem específicos também ao tratar de Bourdieu. O que é mais relevante na imensa obra deste autor para operacionalizar teoricamente a noção de conatus? Quais conceitos do arcabouço teórico deste autor (e.g. ilusão, capitais, campo-habitus, doxa-violência simbólica) merecem destaque na discussão? Conforme destaquei lá no começo, não adianta querer abordar tudo, cada conceito é um

artigo. Então o que sobra? Como fazer uma inserção específica no debate sobre sucessão usando o conatus no contexto dos conceitos anteriores de Bourdieu? Na leitura do que vocês propõem, penso que a dupla doxa-violência simbólica é o que mais faz sentido quando falamos de conatus. Afinal, como vocês mesmo destacam, o legado familiar “[...] são inculcados desde a infância pelos progenitores, através de práticas de educação” (p.21). Ora, para resumir, o que mais se aproxima disso é a discussão colocada por Bourdieu e Passeron (1982) no livro *A reprodução*. Sugiro fortemente que vocês explorem neste livro o processo pedagógico. Em particular a figura da Autoridade Pedagógica (progenitor).

(5) Após revisar e equilibrar melhor os itens 2 e 3, sugiro que vocês pensem sobre um ponto-chave apresentado no item 4 antes de aprofundar na sugestão de seguir o caminho de “A reprodução”. Trata-se das noções de campo econômico e campo familiar. O campo econômico sabemos que já foi tratado por Bourdieu em seu texto de título homônimo. Porém, embora vocês citem vários autores no primeiro parágrafo da página 19 dando a entender que o campo familiar é algo dado, nenhum deles tratou de Bourdieu em seus trabalhos sobre empresas familiares. Dyer Jr. (2006), que é citado diretamente, não fala sobre campo familiar. Ele não desenvolve seu argumento a partir de Bourdieu. Faz isso a partir da teoria da agência de da visão baseada em recursos. Trata-se de uma discussão completamente distinta da que Bourdieu coloca na sua teoria dos campos sociais. Os demais autores citados indiretamente também não abordam esta questão. Neste sentido, sugiro que este parágrafo seja reescrito com indicações claras sobre o conceito de campo familiar. Estou enfatizando isso porque se não há um campo familiar estabelecido na literatura, como fica o habitus? Qual é o sentido do jogo? Quais capitais circulam no campo e quais deles são reconhecidos como simbólicos? Percebam que fica bastante complicado fazer o diálogo se falta uma peça-chave. Entretanto, se a discussão se encaminhar nos termos sugeridos anteriormente, é possível desenvolver o argumento da pedagogia familiar na transmissão do conatus tal qual fazem Bourdieu e Passeron sem ter que desenvolver necessariamente uma discussão sobre campo social. Este seria um possível caminho para conectar o debate.

Para finalizar, sugiro nas considerações finais explorar possibilidades de estudos futuros com sugestões de lacunas a serem exploradas na pesquisa específica sobre sucessão familiar. Acho que o ponto central é este: o que eu posso fazer de novo nesta temática ao me apropriar do trabalho de Bourdieu. Nunca podemos perder de vista que toda e qualquer apropriação de filósofos e sociólogos no campo da Administração é sempre uma apropriação arbitrária que requer inúmeras mediações teóricas que façam justiça a destes autores. Isso evita que sejam usados como mero toolkit.

Trabalhos citados:

- Bourdieu, P., & Passeron, J. C. (1982). *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino* (2ed). Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Cunliffe, A. L. (2011). Crafting qualitative research: Morgan and Smircich 30 years on. *Organizational research methods*, 14(4), 647-673.
- Daspit, J. J., Holt, D. T., Chrisman, J. J., & Long, R. G. (2016). Examining Family Firm Succession From a Social Exchange Perspective: A Multiphase, Multistakeholder Review. *Family Business Review*, 29(1), 44–64.
- Dyer Junior, W. G. (2006). Examining the “family effect” on firm performance. *Family Business Review*, 19(4), 253-273.
- Hassard, J., & Wolfram Cox, J. (2013). Can sociological paradigms still inform organizational analysis? A paradigm model for post-paradigm times. *Organization Studies*, 34(11), 1701-1728.
- Queiroz, Vanessa de Sá. (2008). The good, the bad and the ugly: estudo sobre pequenas e médias empresas familiares brasileiras a partir da teoria da ação de Pierre Bourdieu. *Cadernos EBAPE.BR*, 6(1), 01-17
- Short, J. C., Sharma, P., Lumpkin, G. T., & Pearson, A. W. (2016). Oh, the Places We’ll Go! Reviewing Past, Present, and Future Possibilities in Family Business Research. *Family Business Review*, 29(1), 11–16.
- Whetten, D. A. (1989). What constitutes a theoretical contribution?. *Academy of management review*, 14(4), 490-495.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: No

Are the methods described comprehensively?: Not applicable

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: No

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Not applicable

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable): None

Rating:

Interest: 2. Good

Quality: 3. Average

Originality: 2. Good

Overall: 3. Average

Authors' Responses

Caros editores e revisores,

Primeiramente, agradecemos aos avaliadores pelas contribuições e sugestões apresentadas ao nosso texto. Consideramos que os apontamentos foram bastante pertinentes, nos oportunizando refletir sobre algumas questões presentes em nosso artigo.

Nesta resposta, iremos relatar as alterações promovidas no trabalho. Buscamos atender aos comentários que nos foram encaminhados, com o intuito de deixar a nova versão do artigo mais qualificada. Ressaltamos que o documento segue com a ferramenta “Controlar Alterações” do Microsoft Word ativada, para permitir uma melhor visualização das modificações efetuadas:

1. Foco: Consideramos que os apontamentos referentes ao foco do artigo constituíram questão central às duas avaliações apresentadas. De um lado, o Avaliador 1 ressaltou que “o tema central é a contribuição de Bourdieu nos estudos sobre empresa familiar. Por isso proponho repensar a forma como o tema é apresentado no resumo entre as linhas 18-28 (pagina 1), com vistas a reduzir a ênfase dada à sucessão como tema central”. De outro lado, o Avaliador 2 questionou: “Por que abordar de maneira genérica a pesquisa sobre Family business ao invés de focar no processo de sucessão? Penso que este é o ponto chave do artigo e deveria, inclusive, ser a chamada do título. Abordar todo o campo de estudos e se propor a revisa-los a partir das contribuições de Pierre Bourdieu me parece muito pretensioso para um artigo. Corre-se aqui o risco da superficialidade (o que acabou ocorrendo), conforme vou desenvolver melhor nos próximos parágrafos. Neste sentido, de partida, sugiro mudar o título e o escopo do trabalho focando no processo de sucessão familiar”. Essas duas contraposições nos desafiaram a refletir sobre o propósito do artigo, sobre seu alcance, sobre seus limites, e sobre a própria viabilidade da escolha a ser efetuada. Julgamos bastante pertinente a tentativa de se promover diálogos entre o quadro teórico desenvolvido por Bourdieu e a investigação sobre empresas familiares. No entanto, verificamos que não conseguiríamos agregar a devida profundidade e densidade a essa discussão em um único artigo e no prazo estipulado para esta correção. Neste sentido, consideramos mais adequado optar pelo caminho proposto pelo Avaliador 2, e alteramos o foco do artigo para a análise das contribuições de Bourdieu para a pesquisa sobre sucessão em empresas familiares, com destaque ao conceito de conatus. Para isso, promovemos modificações ao longo de todo o texto, de modo a atender a essa recomendação.

2. Título: Em consonância com a alteração do foco do trabalho, promovemos modificação no título para ilustrar o direcionamento do trabalho à problemática da sucessão.

3. Resumo: Conforme sugerido pelo Avaliador 1, foram efetuadas alterações de redação no resumo (com o correspondente ajuste no abstract), incluindo a mudança do foco/objetivo do trabalho, e a padronização da terminologia dada ao objeto de estudo “empresa familiar” (aplicada não só ao resumo, mas em todo o trabalho).

4. Introdução: Conforme sugerido pelo Avaliador 2, realizamos modificações substanciais na introdução do artigo. Primeiro, dada a mudança de foco da proposta, introduzimos uma discussão mais especificamente voltada à sucessão, contextualizando como a temática tem sido abordada no campo de estudos sobre empresas familiares e discorrendo sobre os aspectos associados à natureza desse processo, para então conectarmos esses argumentos à abordagem teórica de Bourdieu, mais precisamente ao conceito de conatus. Segundo, ajustamos a problematização do trabalho, adicionando argumentos que possibilitaram melhor posicionar as questões vinculadas à sucessão discutidas no artigo, incluindo as lacunas abordadas, as contribuições e a relevância do trabalho. Por fim, optamos por remover referências à dicotomia objetividade-subjetividade e à classificação de parte dos estudos da área como funcionalistas, e retiramos a citação de Short et al. (2018) do contexto da discussão sobre a relação Bourdieu versus Empresas Familiares.

5. Quadro teórico:

5.1. Conforme sugerido pelo Avaliador 1, procuramos consultar as referências recomendadas para inclusão no artigo. Do conjunto de recomendações, foram incluídas discussões presentes nos artigos de Payne (2020), Combs et al., (2020), e Neubaum, Kammerlander e Brigham (2019), inclusive atualizando o referencial e substituindo algumas citações mais antigas sobre a temática. No entanto, em função da necessidade de promover a inclusão de novas discussões sobre empresas familiares e sucessão, e de aprofundar as discussões sobre conceitos de Bourdieu, não foi possível diminuir a quantidade de referências citadas no artigo.

5.2. Conforme sugerido pelo Avaliador 2, a seção 2 foi reestruturada para acomodar, de forma mais apropriada, as discussões sobre a sucessão em empresas familiares, e a seção 3 foi ajustada para expor de forma mais objetiva o quadro teórico-analítico de Bourdieu. Procuramos aprofundar as discussões sobre os conceitos de doxa, de violência simbólica, e de processo pedagógico (segundo Bourdieu & Passeron, 2010), concordando com o fato de que os mesmos apresentam maior conexão ao conceito de conatus. Na seção 4, foram promovidas as seguintes modificações: ampliação das discussões envolvendo a sucessão e o conatus, bem como sobre a relação entre o conatus e as concepções de doxa, violência simbólica, e processo pedagógico; foi retirada a citação de Dyer (2006) e modificada a discussão sobre campo econômico/familiar.

6. Considerações finais: Conforme sugerido pelo Avaliador 2, promovemos alterações nesta seção de modo a discutir de forma mais compreensiva as implicações do artigo, valorizando as contribuições do trabalho e ampliando as discussões sobre algumas lacunas a serem exploradas na pesquisa sobre sucessão, com as correspondentes possibilidades de estudos futuros.

7. Questões de forma: Conforme sugerido pelo Avaliador 1, alteramos a nomenclatura “teorias de Bourdieu” para “abordagem teórico-analítica de Bourdieu” e suas variações. Além disso, modificamos o termo “ensaio teórico” para “artigo teórico”. Por fim, também efetuamos uma leitura geral do texto, para retirar possíveis juízos de valor observados na redação.

Por fim, agradecemos, mais uma vez, pelos valiosos comentários e sugestões apresentadas para a melhoria de nosso artigo. Esperamos que as alterações efetuadas sejam suficientes para sanar as dúvidas e os questionamentos apontados e nos colocamos à disposição para futuras revisões do texto, caso necessário.

Os autores.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Reviewer: Denize Grzybovski

Date review returned: June 01, 2020

Recommendation: Accept

Comments to the authors

Em primeiro lugar, quero parabenizar os autores por terem aceito o desafio de repensar o tema central do artigo e considero a escolha do foco em Bourdieu muito oportuna. A versão final ficou muito adequada, especialmente destacando o conceito de conatus. A versão apresentada precisa ser submetida à revisão de redação, pois há algumas expressões repetidas, como: "...estudada...de estudos..." (resumo - linha 23); "transposição de um sonho" (p.3, linha 32; p. 7, linha 18; p.23, linha 30). Após a leitura da nova versão, considerando os pontos acima, considero o texto adequado para publicação.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Not applicable

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).: nenhum

Rating:

Interest: 1. Excellent

Quality: 1. Excellent

Originality: 1. Excellent

Overall: 1. Excellent

Reviewer 2 report

Reviewer: Alexandre Reis Rosa

Date review returned: June 15, 2020

Recommendation: Accept

Comments to the authors

O artigo traz uma nova versão da discussão com avanços significativos, tanto na forma como no conteúdo. Considero que as minhas sugestões da primeira rodada foram acolhidas de maneira satisfatória no texto. Sendo assim, parablenizo os autores pelo esforço dependido na melhoria do texto e agradeço aos editores da RAC pela oportunidade de colaborar com esta nova versão.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Not applicable

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Not applicable

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state "none" if this is not applicable).: None

Rating:

Interest: 1. Excellent

Quality: 2. Good

Originality: 2. Good

Overall: 2. Good

Authors' Responses

Caros editores e revisores,

Primeiramente, agradecemos aos pareceristas pelos comentários referentes ao nosso texto. Mais uma vez, consideramos que os apontamentos foram bastante pertinentes, o que nos permitiu apresentar uma versão mais qualificada para rodada de avaliação anterior.

Nesta resposta, iremos relatar as alterações promovidas no trabalho, conforme recomendações do Editor Associado. Ressaltamos que o documento segue com a ferramenta "Controlar Alterações" do Microsoft Word ativada, para permitir uma melhor visualização das modificações efetuadas:

Revisor 1:

"A versão apresentada precisa ser submetida à revisão de redação, pois há algumas expressões repetidas, como: "...estudada...de estudos..." (resumo - linha 23); "transposição de um sonho" (p.3, linha 32; p. 7, linha 18; p.23, linha 30). Após a leitura da nova versão, considerando os pontos acima, considero o texto adequado para publicação".

Resposta: Efetuamos uma leitura em profundidade do texto, para dirimir as questões apontadas acerca da construção de frases/parágrafos, da fluidez do texto, e da formulação de algumas expressões/frases. Com isso, identificamos os problemas e modificamos as passagens pontuadas pelo avaliador.

Editor Associado:

Questão a): A RAC emprega um modelo de resumo estruturado, solicito aos autores que consultem orientações aos autores (website da revista) nesse sentido.

Resposta a): Fizemos os ajustes necessários para adaptar o resumo/abstract ao novo padrão da RAC.

Questão b): Convém uma revisão completa do texto de modo a assegurar a fluidez da leitura, e a compatibilidade do texto com atributos de uma leitura de caráter científico. A esse respeito, solicito que palavras mais curtas, frases mais curtas, parágrafos mais curtos (7-10 linhas) sejam preferíveis. Cabe um exercício dos autores de modo a tornar o texto mais objetivo, e autocontido, de entendimento mais linear. Vejam, por exemplo, o último parágrafo antes da seção 3, em verdade o parágrafo ocupa basicamente toda a página, com mais de 15 linhas na atual versão. Eventualmente essa revisão deva ser realizada pelo co-autor mais experiente em pesquisa, ou mesmo um profissional possa suportar os autores nessa tarefa.

Resposta b): Efetuamos uma leitura em profundidade do texto, para dirimir as questões apontadas acerca da construção de frases/parágrafos, da fluidez do texto, e da formulação de algumas expressões/frases. Conforme sugerido, o artigo foi revisado pelo co-autor mais experiente, sendo posteriormente encaminhado para profissional para revisão final. Isso permitiu a adequação do texto aos padrões exigidos pelo Editor. O recurso "controlar alterações" do Microsoft Word demonstra o volume de alterações realizadas.

Questão c): Os autores devem assegurar a compatibilidade do seu texto com normas de formatação de artigos científicos, i.e. uso de aspas, citações diretas, e assemelhados devem ser revisados e padronizados, e utilizados quando inevitavelmente necessários.

Resposta c): Efetuamos ampla revisão do texto, para assegurar sua compatibilidade com as normas de formatação da RAC e com as normas APA. O recurso "controlar alterações" do Microsoft Word demonstra as alterações realizadas.

Questão d): Devem ser evitadas citações no resumo.

Resposta d): Também retiramos a citação bibliográfica que havia no conteúdo do mesmo.

Questão e): Tendo em vista o volume de trabalhos cuja finalidade se aproxima do presente texto, convém que os autores sejam mais explícitos acerca: do que já existe, e até onde o seu trabalho ora avaliado, presta uma contribuição relevante o suficiente. Isto é, onde estar a novidade merecedora de atenção? O que já existe publicado sobre esse autor pode ser considerado como suficientemente detalhado no presente texto?

Resposta e): Concordamos que a temática abordada no trabalho é recorrente na literatura, como apontado pelo editor associado. No entanto, a apreensão de empresas familiares a partir do quadro teórico-conceitual bourdieusiano é escassa, havendo apenas uma iniciativa de qualidade no Brasil (Queiroz, 2008). Mais ainda, a utilização do conceito de conatus não se faz presente na literatura internacional sobre o tema. Assim, procuramos destacar de forma mais clara, na introdução e nas considerações finais, as contribuições do artigo para a pesquisa sobre sucessão em empresas familiares, demonstrando em que aspectos a proposição apresentada no texto agrega a essa literatura.

Apresentados esses comentários e justificativas, agradecemos novamente pelos valiosos comentários e sugestões apresentadas para a melhoria de nosso artigo. Esperamos que as alterações efetuadas sejam suficientes para sanar as dúvidas e os questionamentos apontados e nos colocamos à disposição para futuras revisões do texto, caso necessário.

Os autores.